

ANO 9 Nº78

FMM!



que raiva!
quem não tem?

>>>pág.12



viva o som
a arte da música
com o espiritismo

>>>pág.6

Educação da Alma

>>>pág.14

VOCÊ NÃO FUMA O CIGARRO.
É O CIGARRO QUE FUMA VOCÊ.



palavra



por: Rodrigo Prado

.....

EM mais esta edição da Revista Fala Meu!, você leitor vai encontrar um bocado de artigos para refletir (música, relacionamento familiar, vida, esperanto, raiva, educação), onde sem dúvida muitos pensamentos e sentimentos brotarão da leitura destes, o que me alega, pois esse é um dos objetivos da FM!: Provocar mudanças!

E dentro desse objetivo, venho dar mais uma pitada de sal, para deixar com mais sabor essa edição, e assim trago para discussão o assunto relacionamento entre a mocidade e o centro espírita.

Esse tema é sempre recorrente, embora para alguns pareça ultrapassado, e antes fosse, mas para que isso se tornasse verdade, todos os centros espíritas onde há mocidade espírita, teriam que ter resolvido esse embaite que é a interação com a mocidade, ou juventude espírita.

Para ficar mais claro, esclareço aqui que ainda há centros espíritas, e não são poucos, onde a mocidade é vista apenas como um ciclo de evangelização; ou como um grupo de desocupados que por não terem o que fazerem, se reúnem no centro; ou que são um bando de folgados que não participam de nenhuma atividade do centro durante a semana, participando apenas no final de semana da mocidade; etc, etc, etc.

Os jovens não são tão jovens assim, ou seja, por terem vivido ainda poucos anos nesta encarnação, não quer dizer que não possam contribuir efetivamente com idéias e ações, e nem os mais velhos, ditos experientes, já aprenderam tudo, não lhes restando mais nada a aprender nessa encarnação. Pode parecer óbvio isso, mas no dia a dia, não é o que fica demonstrado, da boca pra fora um discurso bonito, mas internamente e em ações, vemos

como alguns presidentes, diretores ou trabalhadores mais velhos tratam a mocidade, se colocando num pedestal, que dificilmente querem descer, se esquecendo de um dos princípios básicos da doutrina, que é a Lei de Reencarnação. O jovem de hoje é um espírito reencarnado, que pode ser muito mais velho ou experiente do que este ou aquele trabalhador espírita que se diz adulto.

Essa arrogância e destrato com os jovens no centro não vem de hoje, e irá continuar enquanto nos locais onde isso ocorra não houver mudanças, mas mudanças internas nas pessoas que assim procedem, e para isso o melhor caminho é o estudo, a tal da reforma íntima, e não só individual, mas também do grupo, e nesse sentido a mocidade espírita tem ensinado a muita gente grande, pois nas suas reuniões semanais, o estudo de temas relacionados a transformação moral é muito comum, mas o diferencial é a forma como isso é feito, estudo em roda, onde todos podem falar e dar sua opinião, podem ouvir o que o colega tem a dizer, onde as pessoas passam a conhecer umas as outras e se tornam amigas, não havendo aquela figura do sabichão, tão comum entre alguns palestrantes ou médiuns, que, embora não haver títulos no espiritismo, parecem padres, bispos, arcebispos e até papas, tamanha a importância que se dão ou que recebem e que se satisfazem com isso.

Vamos refletir sobre essa questão, vamos abrir espaço para os jovens no centro, respeitar sua realidade, com estudos e trabalho, o que limita seu tempo na casa espírita. Vamos ouvir o que o jovem tem para falar. Nos centros onde há parceria entre mocidade e centro espírita os trabalhos vão muito bem, agora nos outros centros, o que o tempo tem mostrado é que sem jovens, o centro não tem futuro, pois os velhos desencarnam, os que ficam não querem ou não tem condições de assumir responsabilidades, e muitas vezes, acabam-se os trabalhadores, e o centro espírita fecha. Ficção? Não, realidade. Basta participar do movimento espírita para saber do número de centros espíritas que estão sendo fechados.

FM!

— FM! —

Revista Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa**Revisor:** Rodrigo Prado**Divulgação:** Joelson Pessoa

Colaboraram: Cristina Sarraf, Deusa Samú, Edgar Egawa, Felipe Gallesco, Marciano Medeiros, Rodrigo Prado, Teresinha Olivier, Thiago Magri, Thiago Rosa, Wladimir Polizio.

Nesta edição...

giro >>>Pág.6
thiago magri
viva o som

vírgula >>>Pág.7
marciano medeiros
viver a vida

exclamação >>>Pág.9
wladimir polizio
a grande transformação

acontece >>>Pág.10
edgar egawa
congresso esperanto

duda >>>Pág.11
deusa samú
mamãe antipática

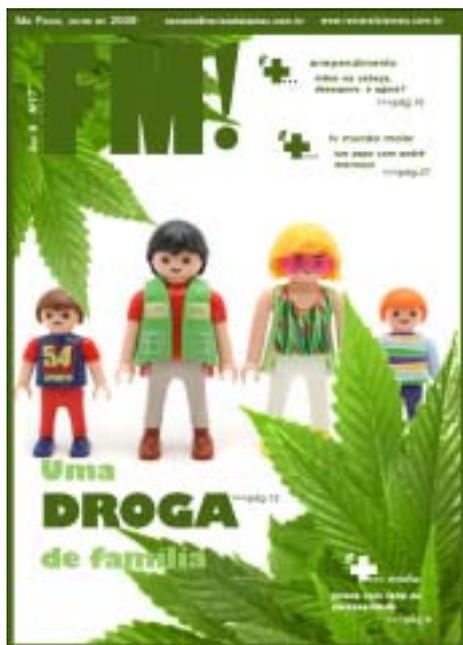
sensação >>>Pág.12
cristina sarraf
que raiva!

capa >>>Pág.14
teresinha olier
educação da alma

cenário >>>Pág.18
thiago rosa
filmes e sites



a anterior!
falar de drogas não é nada fácil. 32 páginas então...



todo mundo acha que o assunto é batido, mas a edição passada mostrou como ainda é necessário falar sobre drogas. Além de nossa distribuição por e-mail, foram feitos 163 downloads da revista diretamente do site. Você ainda não leu? Acessa logo lá!

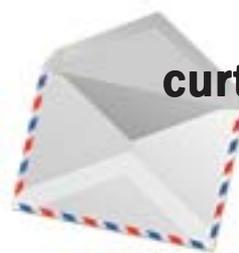
cartaz da revista

mande e-mail e peça o seu que enviamos pra você onde quer que você esteja! Ajude a divulgar a Revista Fala Meu!.

trem bom em UBERABA este pessoal de Uberaba é legal demais da conta

interatividade é uma boa palavra para mostrar nossa felicidade ao ver matérias e material de divulgação da revista FM! no *Jornal Espírita de Uberaba*. O pessoal tem um trabalho bem legal de divulgação da doutrina unido com o papel de informar também. Este pessoal de Minas trabalha de forma bem legal e com vários tipos de abordagens. Vale a indicação do site para você conhecer um pouco mais sobre este jornal:

www.jornalespiritadeuberaba.com



curtas cartas

você pode falar conosco através:
contato@revistafalameu.com.br;
e pode ter acesso a todas as edições pelo site:
www.revistafalameu.com.br

Adorei a leitura dessa revista, principalmente a matéria das drogas (ed.77 - jul/09), pois tenho em casa um sobrinho com retardo mental, esquizofrenia e ainda é usuário de maconha, que me deu e às vezes ainda me dá muito trabalho. Porém, hoje sabemos que ele é uma pessoa doente e procuramos mudar nosso tratamento com ele, o que tem surtido algum efeito, (pouco) mas bem melhor. Assim deixo meus parabéns por essa excelente matéria que veio esclarecer a muita gente. Por minha parte estarei divulgando a revista com muito prazer. Antecipadamente agradeço.

Beatriz N. Calaça
beatrizcalaca@

Adorei a revista FM!

Fiquei sabendo dela no dia 1º de Setembro de 2009. Ótima!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Divulgarei na minha Casa Espírita.

Mandem um alô pra gente!!!!!!!!!!!!

Parabéns a todos vocês!!!!

Um grande abraço!!!!!!

Antônio Sebastião Barbosa Neto - Centro Espírita Allan Kardec

Mocidade Espírita Chiquito Rosa Uberaba-MG

antoniosbneto@

Aê Antônio, fica aqui então o nosso Alô ao pessoal de Uberaba e especialmente a vocês da Mocidade Chiquito Rosa.



e agora também estamos no 
procure por @falameu, siga-nos e saiba das novidades da FM! em tempo real, e descubra também quando sai a próxima edição.

Sou espírita em Natal/RN, e sempre leio a Revista Fala Meu através do email da minha mãe, e desejo receber também esta Revista que tão bem divulga a Doutrina Espírita. Agradeço a atenção. Abraços.

Renato Galdino Fernandes
Natal - RN
galdinogalego@

Sou espírita, mas achei a Fala Meu!, pesquisando uns grupos no Yahoo. Quando li as matérias me encantei, e continuo lendo até hoje...

Via twitter: @nacarol22

O FM!, em sua 3ª encarnação, se firmou e cresceu com o apoio da internet. Sinto-me honrado em ter sido um de seus primeiros colaboradores em sua mais recente e longeva fase.

E espero voltar a mandar mais textos para publicação nesse periódico que mora em meu coração. Um abraço a todos

Edgar Egawa
Tatuapé, São Paulo - SP
edgar.esperantista@

Pois é, vejam a matéria do Edgar este mês na página 10.

Atualmente, como moro em Araguaína-TO, onde estudo, frequento a maior parte do ano a Mocidade Espírita do Centro Espírita Lar de Emanuel, e coordeno um grupo de Estudo de "O Livro dos Espíritos" no Centro Espírita O Cristo Consolador, destinado a todos os jovens de Mocidade de nossa cidade, chamado Estudo das Mocidades Reunidas. Primeiramente, iniciei-me na Doutrina Espírita, há 10 anos, participando principalmente da Mocidade Espírita Luís Sérgio, do Centro Espírita José Grosso em Imperatriz - MA, do qual nunca me desliguei, e onde tive a oportunidade de visualizar um cartaz de divulgação dessa revista, que despertou meu interesse. É sempre bom encontrar novos amigos de ideal espírita, espero que mantenhamos contato.

Abraços Fraternos!

Andréia Cristina Chaves Haidar Sousa
Araguaína - TO
crystina_haidar@

Mostrei aos jovens as edições que vocês enviaram...eles adoraram, gostaram mesmo. Eu falei que eles podem entrar em contato com vocês pra que haja troca de ideias e de colaboração em relação aos temas, debates, enfim.... vamos ver, né? Tomara q eles se empolguem!!!! Na próxima quinta-feira (03/09) será a reunião do Departamento de Assuntos Doutrinários (DAD - reunião mensal entre os coordenadores de estudo sistematizado) e mostrarei os cartazes com a intenção de divulgá-los nos murais do CELC. Temos também o CEU (Conselho Espírita de Unificação) que congrega as casas espíritas de todo o município de Magé e outros municípios adjacentes por afinidade; a reunião deste setor será no próximo domingo e tb farei a divulgação dos cartazes e da revista para que a FM! possa ser divulgada em outras mocidades e centros espíritas. A parada é divulgar!!!!!!

Obrigada mesmo por terem enviado o material e pode deixar q eu farei a impressão da nova edição. O estudo será o próprio artigo da revista!

Mando novo email contando a reação deles.

bjoaaaaaks no coração de todos

Fiquem com o infinito amor de Deus.

Patrícia Alves
Magé - RJ
patty_espirita@

Viva o som!



por: Thiago Magri

O que nós seríamos sem a música? Provavelmente teríamos um vazio imenso em nossa alma. Através dela nos identificamos, podemos transmitir pensamentos, sentimentos, desejos, etc. A música nos acompanha diariamente e na casa espírita não é diferente, ela está presente no momento da prece, na evangelização, na mocidade, nos cursos, nas palestras.

Wellington Junior é professor do IDEA – Instituto de Arte – localizado na Vila Prudente. Ele conheceu a doutrina espírita aos 15 anos de idade. Na mesma época entrou para o departamento de artes cênicas da Federação Espírita de São Paulo (FEESP). Hoje, com 27 anos, participa da Banda Amor Maior e do Grupo Luarte (grupo teatral) no Centro Espírita Luiza de Abreu. Junior diz que a situação atual, de uma maneira geral, é mais abrangente. Há desde crianças a adultos participando dos trabalhos musicais nas casas espíritas.

“O jovem é o meio de propagação da arte, eles que espa-

lham a sementinha”, comenta. E podemos ver isso claramente quando participamos de encontros espíritas. Entre os estudos e atividades, a música sempre está incluída. Junior afirma que mesmo assim, ainda existem muitos dirigentes de mocidades, coordenadores e presidentes de casas espíritas que não se importam com a música, pensam que é canto gregoriano e que ela não tem nada a ver com a casa espírita. Gioachino Antonio Rossini – compositor erudito italiano do século XIX, criou 39 óperas, assim como diversos trabalhos para música sacra e de câmara – fala da música espírita no livro *Obras Póstumas de Allan Kardec*: “A harmonia, a ciência e a virtude são as três concepções do Espírito; a primeira o extasia, a segunda o esclarece, a terceira o eleva. Possuídas em suas plenitudes, elas se confundem e constituem a pureza”.

Junior salienta que a música deve ser passada adiante. Conta que na época que trabalhava e estudava na FEESP, o maestro Car-

los Trozan se propôs a dar aulas para ele. “Ele disse que me ensinaria tudo o que sabia contanto que eu transmitisse o conhecimento adquirido para pelo menos uma pessoa.” A música é como o amor, é preciso dedicação, paciência para aprender novas lições, persistência para encarar novos desafios e muita fé para ficar claro onde se quer chegar.

Rossini afirma que o homem liberta-se, eleva-se através da música e que ela influencia seu progresso moral, continua: “O Espiritismo, moralizando os homens, exercerá, pois, uma grande influência sobre a música. Produzirá mais compositores virtuosos, que comunicarão as suas virtudes fazendo ouvir as suas composições. Rir-se-á menos, chorar-se-á mais; a hilaridade dará lugar à emoção, a fealdade dará lugar à beleza e o cômico à grandiosidade”. Assim a música tocada nos centros espíritas, compostas pelos jovens e músicos espíritas não é qualquer música. É através dela que as mensagens da doutrina são transmitidas. Essa música precisa alcançar as pessoas que estão dentro e fora do Espiritismo e ser passada adiante. Desse modo iremos crescer moralmente e a música se tornará mais uma ferramenta para a tarefa de amar. **FMI**

A Arte de Viver

tá olhando o quê?



por **Marciano Medeiros**

EXISTIU um antigo sábio no primeiro século da era Cristã, que muito colaborou para ensinar a viver com mais equilíbrio, tendo nascido escravo possivelmente em 55 d.C. No império romano, Epicteto se tornou um dos mestres do estoicismo e dedicou sua existência, para responder duas perguntas: Como viver melhor uma vida plena e feliz? E como ser uma pessoa com qualidades morais?

Há poucos dias fui abordado por um entristecido colega, que me relatou o seguinte caso – Sou um homem aflito que procura de todas as maneiras uma esposa e reconheço que muitas vezes os apelos do sexo chegam a me perturbar. Então no auge dessa busca, eu cheguei a fazer tentativas incoerentes, beirando as raias da infantilidade. Numa dessas equivocadas investidas, a pessoa almejada contou tudo para uma

colega. Imediatamente, ela veio me chamar atenção e ainda confessou ter dito a referida criatura, que sou completamente obsedado. Ela parecia minha mestra e uma professora de sabedoria quando falou comigo. Só que existe outro problema meu caro irmão de ideal, a mulher vive as turras com o esposo, intrigada com o mesmo dentro de casa. – O que devo fazer? – Pergun-

continua>>>

tou-me o companheiro das lides espíritas, desejando acalmar seu atormentado coração.

O episódio referido me fez completar uma releitura de pequeno livro, cujo título é: A Arte de viver. Os 93 textos foram elaborados com princípios defendidos por Epicteto, refletindo sobre as contradições existentes entre o que dizemos e realizamos, gerando grande abismo entre teoria e prática. É muito fácil mostrar mapas e traçar roteiros para os outros, o difícil é seguir a estrada que apontamos, conforme nos ensina o espírito Emmanuel, numa das mensagens recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, totalmente de acordo com o pensamento do filósofo estoíco. Então falei para meu amigo, já que o mesmo desejava minha opinião.

- Não há dúvidas de que a leviandade na busca de afetos aumenta as angústias e frustrações. Porém sua colega se precipitou um pouco, pois essas questões do semelhante não pertencem à mesma. Segundo reflexão de Epicteto: Nunca devemos assumir os problemas alheios, isso apenas distorce nossa busca e nos transforma em fofoqueiros, maledicentes e fiscalizadores, sempre impiedosos com os atos do próximo. Com certeza ela poderia reclamar tão diretamente se tivesse sido alvo do seu assédio, mencionei. Em seguida lembrei que o espírito São Luis, afirma no Evangelho Segundo o Espiritismo, que podemos nos meter na vida de alguém, se as atitudes do mesmo estiverem prejudicando-nos. Além disso, ela lhe rotulou de obcecado e um ser que fica prestando atenção demasiada a vida dos outros, também está num processo obsessivo, evidenciando uma desestruturação mental, pois como se fala comumente: ela não tem o direito de invadir a intimidade de ninguém, o assunto não era da conta dela. Porque não se acertou primeiro com o marido? Na realidade sua colega parece com Edgard Hoover, antigo chefe do FBI norte-americano.

Ele era um solteirão recalcado, intrigante e reprimido, por não ter o que fazer passou a vida perseguindo supostos comunistas. Charles Chaplin chegou a ser expulso dos Estados Unidos, por causa das paranóias de Hoover. Infelizmente encontramos essa conduta doentia, em determinados companheiros do movimento espírita, que apenas desejam fazer a reforma íntima dos outros.

Além disso, existem muitas tolices divulgadas por certas mentes puritanas, de quem generaliza, e não aceita o princípio de que somos criaturas imperfeitas, em vias de aprimoramento. Então criam exigências descabidas e botam cargas tão pesadas nos ombros dos confrades, que nem os autores das cobranças podem carregar. Querem que nos comportemos como espíritos iluminados, sem desejos ou paixões, que precisam ser controladas lentamente, pelo sentimento e pela razão. Não é aconselhável o ultimato de mudanças repentinas em ninguém. Isso é tão verídico que até mesmo Mahatma Gandhi, enveredou por esse caminho exigente quando esteve encarnado, o que não desmerece seu trabalho para defender os direitos da humanidade. Ao completar 37 anos o notável líder da Índia, propôs viver como dois irmãos dali em diante, ele com sua esposa. A referida senhora coabitou por uns quarenta anos aproximadamente, sem o exercício de sua sexualidade, o que foi uma medida totalmente antinatural, houve apenas algumas exceções, nos primeiros anos onde ele não conseguiu cumprir a decisão tomada. Gandhi chegou a ficar irritado com um filho, tão somente pelo fato do moço querer casar. De vez em quando colegas do nosso movimento doutrinário, que se julgam infalíveis em seus palpites, criam posicionamentos igualmente extremistas e que mostram um total desconhecimento da natureza humana. Por isso Jesus aconselhou que não fizéssemos julgamentos temerários, procurando evitar pré-con-

ceitos, o que apenas mostra nossa limitação emocional. Foi muito adequada uma reflexão feita pelo orador espírita Spencer Júnior: Não devemos lutar frontalmente contra nossos defeitos e sim procurar desenvolver os aspectos positivos já alcançados. - Mas não se preocupe, pois não temos como controlar os pensamentos de outros companheiros - falei para meu colega. De súbito ele sorriu com alívio e me prometeu ter mais cuidado. Fraternalmente lhe aconselhei - que fizesse tal promessa para sua consciência.

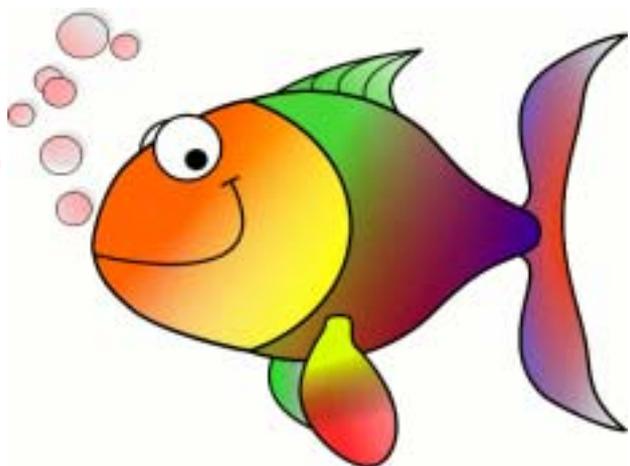
Joanna de Ângelis e os demais mensageiros da Codificação conhecem os princípios do estoicismo, leiamos à questão 903 do Livro dos Espíritos, quando Allan Kardec perguntou, se existe culpa em estudar os erros alheios? Vejamos a resposta: Se é com o fito de os criticar e divulgar, há muita culpa, porque isso é faltar com a caridade. Se é com intenção de proveito pessoal, evitando-se aqueles defeitos, pode ser útil. Mas não se deve esquecer que a indulgência para com os defeitos alheios é uma das virtudes compreendidas na caridade. Antes de censurar as imperfeições dos outros, vede se não podem fazer o mesmo a vosso respeito.

Quando pretendemos ajudar alguém, temos tato psicológico e moderação em nossas palavras. Mesmo que percebamos os defeitos e as fraquezas dos nossos amigos, será melhor valorizarmos as pequenas conquistas, dentro dos limites traçados pelo bom-senso, pois a letra mata e o espírito vivifica como escreveu o apóstolo Paulo. E quem age querendo orientar, não sai pelas esquinas ou reuniões dos centros espíritas, comentando maldosamente os desajustes do próximo, exibindo falsos impulsos de mediunidade e suposta vidência, o que vem caracterizar nosso atraso espiritual. Realmente Epicteto tem razão: saber viver é uma arte e sobre a mesma, todos precisamos meditar a cada instante.



texto: Wladimir Polizio

Filho de peixe...



a grande transformação

UMA das importantes afirmações da Doutrina dos Espíritos está voltada para a faixa etária da adolescência, quando faz ver aos pais a necessidade de se compreender a grande transformação que se processa entre os 15 e 18 anos.

Quando os filhos começam a afastar-se da proteção natural que os pais oferecem, é o momento de compreender que não há rebeldia nessa atitude, mas sim, que está se despontando a autoafirmação da personalidade.

Como não se trata de algo estabelecido em lei, com prazo e tempo definidos para o cumprimento das formalidades, é por isso mesmo que não há precisão nem rigor na idade. Poderá começar antes ou mesmo depois dessa idade, já que esse importantíssimo acontecimento na vida de todos será desencadeado sempre de acordo com a influência do ambiente em que se acha.

Que ela ocorrerá não há dúvida nesse sentido, e os pais, como os colegas, o ambiente de trabalho, a escola, os parentes e a própria mídia, exercerão um peso considerável na formação do caráter.

Quando os espíritos dizem que *'Nem todos podem enxergar a vida por nossos olhos ou aceitar o mapa da jornada terrestre, através da cartilha dos nossos pontos de vista'*, não há nisso nenhum exagero, pois que cada um tem seu horizonte a partir do ponto em que se encontra posicionado.

Aliás, abordar a personali-



de implica em falar do espírito, esse Eu interior.

Mas, primeiramente, há que se separar um e outro.

Em princípio, num primeiro momento, poderá parecer que há algo de estranho nisso, se considerarmos que os filhos herdam dos pais somente a consanguinidade, pois é através da comprovação do DNA, que se estabelece o parentesco, a procedência. Portanto, sabe-se que o corpo físico, como matéria, está biologicamente ligado aos pais mas não ao espírito.

Se o espírito nascesse juntamente com o corpo, como dizem algumas religiões, certo seria que também trouxesse consigo as mesmas marcas e as características psíquicas dos pais. Mas sabe-se que isso não é verdade.

É só uma questão de observação prática.

Na medida em que a implantação da personalidade se processa, o que se nota é a confirmação de que o espírito abrigado nesse corpo absolutamente nada tem de continuidade dos pais, ou seja, não há hereditariedade na questão da essência espiritual. Cada um é o que é e como é.

É por isso que se costuma dizer que tal pessoa pouco ou nada se parece com os pais, ou que se parece mais com essa ou com aquela pessoa, que muitas das vezes nada tem a ver com a família.

Os ditados populares nem sempre expressam a realidade. Como exemplo, quando se diz numa referência à necessidade do filho ser igual ao pai, afirmando que *'filho de peixe, peixinho é'* ou *'tal pai, tal filho'* não são verdadeiras, pois que nem sempre o filho ou a filha herda as integrais qualidades que os pais apresentam, sejam elas positivas ou expressamente negativas.

Ora, desnecessário seria se alongar para explicar que não sendo o espírito ou a parte psíquica de origem terrena, obviamente veio de algum lugar, diferentemente de onde veio o corpo. Sendo assim, é um sinal evidente de que essa 'personalidade' já existia anteriormente ao próprio corpo, o que nos leva a compreender, na prática, aquilo que Jesus disse: *"O que é nascido da carne, é carne; o que é nascido do espírito, é espírito"* João, 3, 6.

Não há nada de estranho compreender a independência de cada um e ao mesmo tempo constatar a existência de vínculos que se estabelecem com o passar do tempo, pois somos racionais e, como tais, com inteligência evolutiva, pois ninguém vive só e nem é auto-suficiente para viver isolado e não precisar dos outros. **FMI!**

44o

Congresso de Esperanto



por: Edgar Egawa

O 44o Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado pela Liga Brasileira de Esperanto, ocorreu na cidade de Juiz de Fora (MG), na Academia CES, faculdade católica da região, no Centro da cidade, entre os dias 12 e 17 de julho de 2009. O tema foi: *Juventude e esperanto – bases para o futuro*.

Havia aproximadamente 400 participantes, vindos de várias partes do país, e tivemos quatro visitantes do exterior: um norte-americano, uma francesa, uma polonesa e um português.

Foram montadas várias bancas para vender produtos que fazem alusão ao esperanto, e a Sociedade Espírita F V Lorenz vendeu obras espíritas em português e esperanto, fazendo a divulgação da Doutrina. Na livraria da Liga Brasileira de Esperanto também haviam vários títulos espíritas traduzidas para o esperanto, como as obras de Kardec, psicografias de Divaldo Pereira Franco e Chico Xavier, como *Felizes os Simples* e *O Consolador* (cujo tradutor encontrei durante o congresso e que gentilmente autografou o livro para mim).

No programa, foi programada também a realização do 4o En-

contro Brasileiro de Esperantistas Espíritas, cujo tema foi o centenário das relações entre o movimento esperantista e a FEB, que passou a dar apoio à divulgação da língua internacional após a publicação de um artigo traduzido do francês e publicado em fevereiro de 1909 na revista *Reformador*.

O movimento esperantista no Brasil, enfraquecido nos anos 30, reergueu-se graças ao aval do plano espiritual com a mensagem *A Missão do Esperanto*, ditada por Emmanuel e endereçada a Ismael Gomes Braga.

Foi lembrada a elaboração da brochura *Orientação ao Centro Espírita*, publicada em 1980 e no qual foi incluído o estímulo ao ensino do Esperanto nas casas espíritas, e a criação do Departamento de Esperanto da FEB em 1991, após anos de colaboração e apoio informal, mas sistemático.

A linha do tempo evoluiu até 2008, quando, no 3o BRES (como é conhecido em esperanto o Encontro Brasileiro de Esperantistas Espíritas) foi criada a Associação Brasileira de Esperantistas Espíritas.

Durante o evento, foram lançadas alguns títulos: um romance sobre o criador do Esperanto, L L Zamenhof, sob a ótica espírita, o livro *Mi estas*

Spirito (Eu sou um espírito), escrito no idioma, e posteriormente o DVD 459 – *Você não está só*, sobre a influência que os espíritos exercem sobre nós. A obra está em português e esperanto.

Além dessa parte, de interesse dos espíritas presentes, houve exposições de interesse puramente esperantista, e alguns de interesse geral, como o tema *Barreiras Religiosas – Desafios Interculturais*, e outros de ordem mais técnica, como o comportamento animal, a linguagem corporal, sobre Euclides da Cunha e uma análise da voz humana de acordo com a música.

À noite, o programa foi diversificado: na segunda, houve apresentação de diversos grupos artísticos, chamado *Arta Vespero*. Na terça, foi a vez da peça *Zamenhof – um linguista com alma de poeta*. Na quarta, um baile, e na quinta, participamos de uma festa julina.

O encerramento foi na sexta, com a Assembléia Geral da Liga, onde foram feitas a prestação de contas e debatidos assuntos de interesse do movimento esperantista brasileiro, a diplomação daqueles que fizeram os exames de nível básico, médio e superior, e o encerramento solene do evento.



texto: Deusa Samú

Mãe antipática



Questão do leitor(a):

"Meu nome é Daiane, tenho 19 anos e, desde que me lembro, o relacionamento com a minha mãe é muito difícil. Ela sempre emprega palavras muito duras para apontar minhas falhas, nunca elogia um acerto meu, e é constantemente contrária às minhas opiniões, amizades, etc. O pior é que estou percebendo crescer em mim, uma antipatia terrível por minha mãe, ao ponto de a voz dela me irritar e eu chego até a ofendê-la em pensamento. Com as aulas da mocidade, aprendo que nada disso é bom, mas como reaprender a amar a minha mãe, se parece que ela também não gosta de mim?"

Dra.: Deusa Responde

Olá Daiane,

Que bom que você encorajou-se a trazer suas questões. Parabéns! Assim, muitos leitores também se sentirão incentivados a isso.

Convido você a refletir sobre seu questionamento sempre tendo como panos de fundo meus conhecimentos em Psicologia e os conceitos aprendidos na Doutrina Espírita.

Nesse sentido é preciso lembrar-lhe que relacionar-se nunca é fácil, porque somos individualidades, ou seja, somos diferentes. Portanto, seja bem vinda à realidade das relações.

Você relata que desde cedo percebe uma certa tensão no trato com sua mãe. Do ponto de vista espírita ela não é sua mãe por acaso. Vocês estão juntas para vivenciar a Lei de Amor. Já na visão psicológica, devemos considerar que sua mãe está lhe oferecendo exatamente aquilo que ela consegue. Lembra de um ditado popular que diz: "ninguém dá o que não tem"? Pois é...

Acredito que você deva começar assinalando para sua mãe

aquilo que lhe desagrade como: "não gosto que você fale assim, não é verdade isso que você falou, você está me desrespeitando, pense nisso que você falou, seus pais faziam assim com você e você gostava?..."

É bem provável que você retruque que já andou fazendo assim e eu lhe pergunto: "com que tom de voz você o fez? Foi reflexivo para que ela registre que não está bom ou foi apenas com intuito de revidar e manter o clima pesado?"

Você não irá RE-aprender a amar sua mãe porque você a AMA independente de quaisquer circunstâncias.

Talvez você precise REver posturas e falas que não surtem as respostas que você gostaria e merece. Não esqueça de FALAR, REGISTRAR para a sua mãe que ela se AFASTA de você com essas falas. Assim, ela trará para o consciente e começará a elaborar o papel dela que é fundamental na sua vida.

Vá firme, confiante e ore aos bons espíritos que lhe inspire.



que raiva!

por: Cristina Sarraf
.....

“MUITAS vezes me admirava de ouvir alguém dizer a frase título. Parecia-me não ser capaz de sentir isso, e que para tudo dava um jeito de entender, perdoar e esquecer.

O tempo passando, me permitiu aprender que, embora condenada e execrada religiosamente, a raiva faz parte das nossas emoções e é uma energia de defesa e proteção, que manda para fora de nós, aquilo que nos invade contra a nossa vontade ou que nos agride.

Examinando por esse ângulo, as coisas mudam de figura, e fica

continua>>>

espiritismo educação da alma

um certo olhar

por: Teresinha Olivier
.....

QUANDO falamos em Educação, logo pensamos em crianças e jovens. Eles é que precisam ser educados.

E pensamos também em escola. A escola tem a função de educar as crianças e os jovens. Será que é assim mesmo?

Num certo sentido, isso é verdade, mas, para o Espiritismo, a palavra Educação tem um sentido muito mais abrangente. E tem várias definições. Vejamos algumas: **Educação é toda influência exercida por um Espírito sobre outro, no sentido de despertar um processo de evolução.**

Essa definição tanto se aplica à criança e ao jovem na escola como abrange uma realidade muito maior, envolvendo pessoas de todas as faixas etárias e em diversas circunstâncias, como veremos.

Vejamos esta outra definição

de Educação: **Educar é elevar, estimular a busca da perfeição, despertar a consciência, facilitar o progresso integral do ser.**

Nós vemos que essa definição, tanto quanto a outra, abarca a todos nós, independentemente de idade e de qualquer outra condição.

O Espiritismo nos ensina que a infância, a juventude e a velhice são situações passageiras e estão condicionadas às fases do corpo físico e não se referem ao Espírito. O Espírito, enquanto encarnado, preso às injunções da matéria, necessita passar por essas condições importantes ao seu aprendizado. Mas como Espírito, não é criança e nem velho. É Espírito.

Nós devemos fazer uma distinção entre Educação e instrução. Instrução é aquisição de conhecimentos sobre determinadas áreas do saber. Educação é aquisição de valores que nos

transformarão perante a vida, perante o semelhante, perante a Criação Universal.

Todos nós encarnamos aqui na Terra com a finalidade principal de darmos mais alguns passos na nossa jornada evolutiva. Estamos aqui para crescer, espiritualmente falando, e só iremos consegui-lo através da reformulação do nosso modo de pensar, de sentir, de falar e de agir. E isso conseguiremos com a aquisição de valores elevados através da educação no sentido amplo da palavra.

Relembrando Kardec: "Há um elemento que não se ponderou bastante, e que sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: a educação. Não a educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres,



aquela que cria os hábitos, porque educação é conjunto de hábitos adquiridos." (*O Livro dos Espíritos* – q 917 - *Lei do Trabalho*)

Somente houve um processo educativo quando houve a mudança de comportamento para melhor. Senão, o que aconteceu foi simplesmente aquisição de conhecimentos a respeito de algum assunto, a instrução sobre determinada coisa, mas não aconteceu a educação. E o Espiritismo, quando bem estudado, bem compreendido e bem assimilado oferece as condições para o aprimoramento progressivo do comportamento, para a aquisição de hábitos saudáveis para o corpo e para a alma.

Ainda Kardec: "Mas não se chegará a esse ponto (progresso da humanidade) se não se atacar o mal pela raiz, ou seja, pela educação. Não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homens

de bem. A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral." (*L.E.* - q 685 - *Progresso Moral*)

O Espiritismo, portanto, trata da educação integral do ser, a educação que visa tanto a existência presente, como a vida espiritual, as encarnações futuras e o destino para o qual fomos todos criados: a perfeição espiritual relativa a que todos somos suscetíveis.

A educação integral desenvolve as potencialidades da alma. Segundo Leon Denis, devemos desenvolver três potências em nossa evolução espiritual: **Amor, Sabedoria e Vontade.**

Nessa afirmação vemos a necessidade de nos educar, dirigindo a nossa vontade, tanto no campo do aprimoramento do sentimento como no campo do desenvolvimento da inteligência. A educação moral e intelectual, do sentimento e da razão acham seu

fundamento natural e profundo na certeza da imortalidade da alma, na reencarnação, na lei de causa e efeito, no livre-arbítrio, na evolução ininterrupta da alma.

Os princípios fundamentais do Espiritismo, mais as leis morais são um roteiro seguro para aquele que quiser realmente vencer as amarras da inferioridade, da ignorância e do sofrimento, porque estão fundamentados nas leis universais.

Herculano Pires, no seu livro *Pedagogia Espírita*, diz: "*O Livro dos Espíritos* é um manual de Educação Integral oferecido à humanidade para a sua formação moral e espiritual na Escola da Terra."

A Doutrina Espírita nos fornece as ferramentas para nos encaminharmos ao encontro da educação que prepara o homem, tanto para ser um homem do mundo, pois é aqui que ele está



vivendo no momento, mas também prepara o Espírito imortal que ele é, para a vivência de sua espiritualidade e do seu processo evolutivo; revela-o um Espírito reencarnado, com bagagem que traz de suas múltiplas existências, bagagem essa que pesa ora para o lado negativo, ora para o positivo, resultado de suas experiências passadas; esclarece-o que, segundo as leis divinas, ele tem liberdade de ação, com a responsabilidade de arcar com as consequências naturais de suas escolhas; encaminha-o na busca da evolução espiritual que depende de suas conquistas, tanto no campo moral como no intelectual; o Espi-

ritismo demonstra-lhe que sua responsabilidade aumenta na proporção do seu entendimento das leis maiores que regem a sua vida, ou seja, quanto mais ele souber, maior será o grau de responsabilidade perante seus atos; enfim, a doutrina Espírita ensina que somos os construtores do nosso destino e, a cada dia, estamos plantando a fim de colhermos em futuro próximo ou distante.

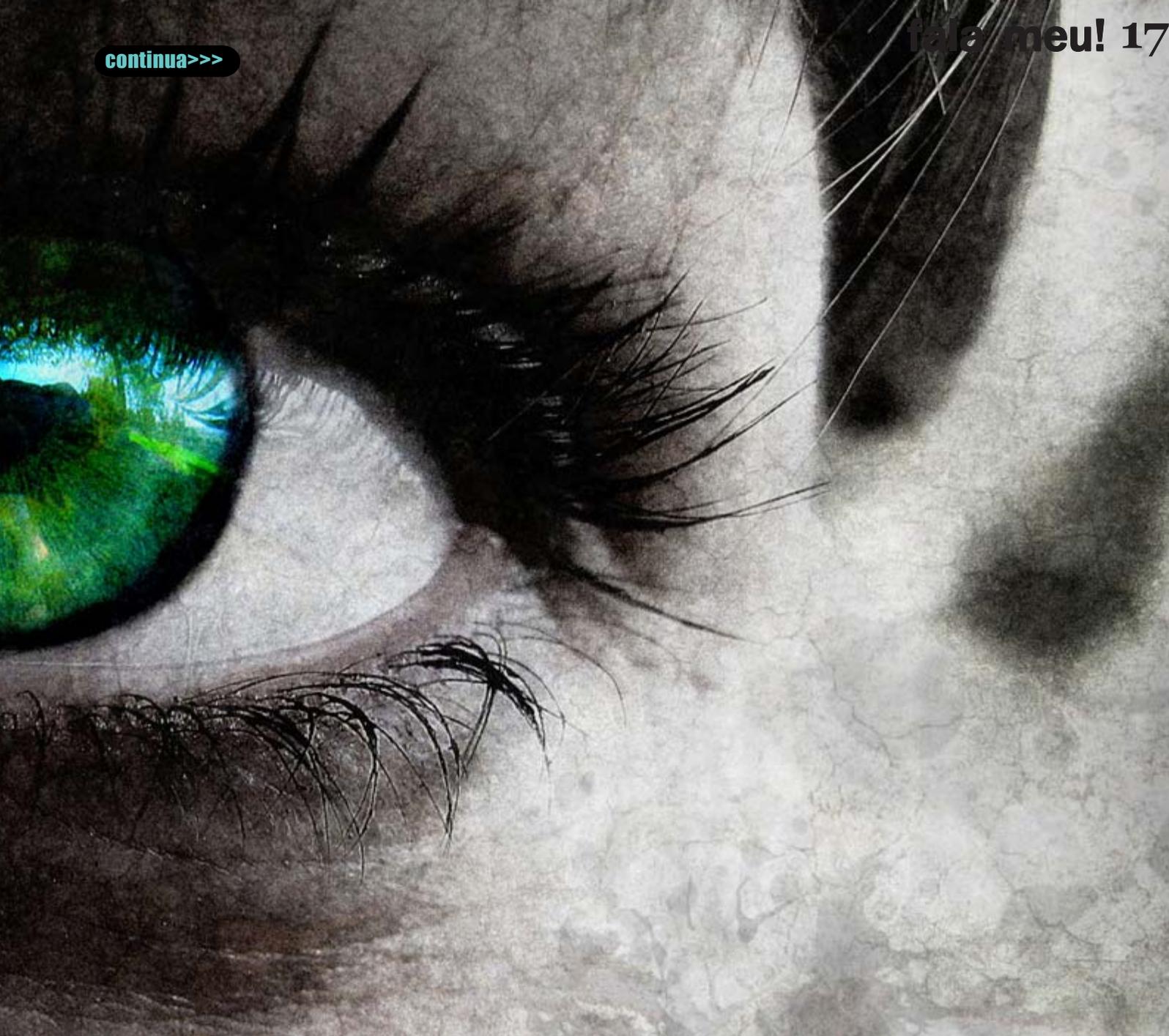
No *Livro dos Espíritos*, vemos uma resposta do Espírito da Verdade onde ele diz: "Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento e instruí-vos, eis o segundo."

O Espiritismo encarado, não simplesmente como mais uma religião que vem se somar às muitas

já existentes, mas como um meio de educação dos Espíritos imortais que somos todos nós, nos oferece as ferramentas necessárias para nos conhecermos e trabalharmos em nós, em primeiro lugar, aquilo que deve ser reformulado e modificado para melhor.

Como consequência natural, a nossa melhoria individual se refletirá no meio em que vivemos, estimulando, principalmente em nossos familiares e amigos, a curto ou longo prazo, mudanças de paradigmas e comportamentos.

Como um encaminhamento natural das coisas, ou pela força das coisas como disse Kardec, esse comportamento se fará sentir na sociedade, porque cada um



de nós atua na sociedade e leva para ela o seu modo de ser, de sentir, de pensar e de agir.

Allan Kardec disse que o Espiritismo veio para trazer mudanças na sociedade através de seus princípios fundamentais. Mas esses princípios precisam ser bem compreendidos e bem assimilados ao modo de ser de cada criatura que assume a doutrina como sua filosofia de vida, e não apenas como uma fachada que ela exhibe a fim de impressionar ou iludir a si mesma e aos outros.

Para que a Doutrina Espírita atinja realmente os objetivos entrevistados por Kardec, não pode ser abraçada de forma superficial, mas é fundamental que seja

estudada profundamente, e esse estudo é permanente.

Na família, na profissão, nas relações sociais, em qualquer lugar e em qualquer hora o compromisso do adepto sincero do Espiritismo é de ser um elemento de influências positivas, um pólo de transformação do ambiente. O espírita deve fazer transparecer seu esforço sincero e honesto em ser melhor a cada dia.

Como disse Kardec: "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz em dominar suas más inclinações."

Educação, tanto para os fins da vida presente, quanto para as metas eternas, deve ser uma

ação que desperte as forças da alma. Deve se dirigir ao sentimento e à inteligência, deve formar pessoas saudáveis do corpo e da alma.

Este trecho do livro *Educação segundo o Espiritismo*, de Dora Incontri, nos leva a valiosas reflexões.: "A essência do Espiritismo é a Educação. Ao contrário de outras correntes religiosas que têm um caráter salvacionista, a Doutrina Espírita, com seu tríplice aspecto – científico, filosófico e religioso – pretende promover a evolução do homem e essa evolução é um processo pedagógico. A educação do Espírito é o cerne da proposta espírita." **FM!**

cenário



filme “evocando espíritos”.....

texto: Thiago Rosa

Baseado em fatos reais, “Evocando Espíritos” é um dos poucos filmes que retrata o espiritismo com bastante obviedade e objeto, com uma história consistente.

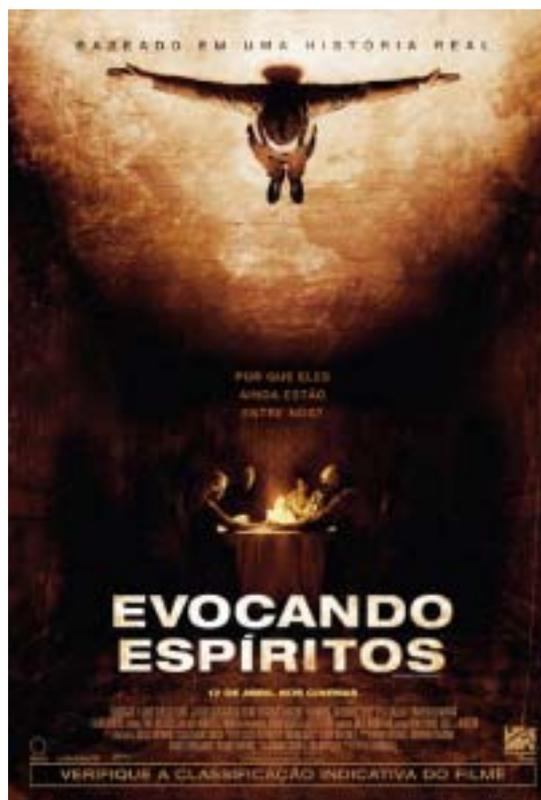
Pode até ter lá traços fantiosos de modo a garantir um maior público que é interessado pelo susto do suspense, mas que está muito longe do terror desmedido e sanguinário. É um bom filme com começo, meio e fim e com um enredo bem interessante.

É um dos poucos filmes, dos que buscam falar de espíritos, que retrata a questão mediúnica e inclusive relacionando a materialização pelo ectoplasma.

A história é simples. Uma família se muda para uma casa em uma cidade próxima do hospital em que o garoto Matt faz tratamento para cura de um câncer de pele. A ideia é que o garoto faça um experimento novo e a viagem de ida e volta até sua casa de origem pode ser muito cansativa.

Vivendo com a mãe e mais duas irmãs, o garoto começa a ver coisas estranhas pela casa nova. O novo tratamento, caso ocorresse alucinações, deveria ser interrompido. E a luta contra o câncer começa a ser contra o tempo também. Mas tem uma história da casa que só a mãe conhece, ela só não sabe o perigo que isso pode causar pra todos.

FM!



teclar;).....



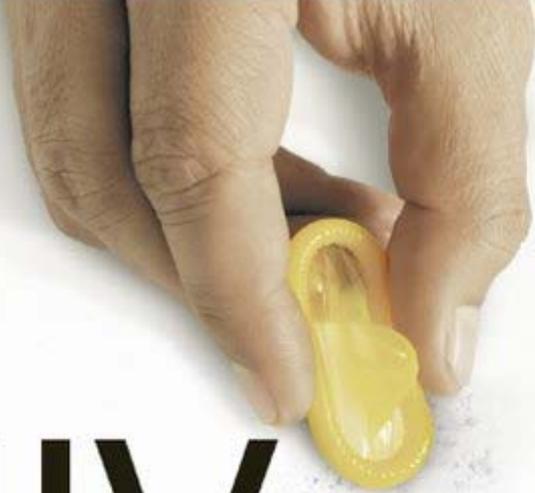
acesse o blog oficial de “Chico Xavier, o filme”, dirigido pelo global Daniel Filho e acompanhe o andamento da produção de um dos filmes mais esperados já para 2010.

www.chicoxavierofilme.com.br/blog/



Rodrigo Prado foi o entrevistado do programa Repensar da TV MUNDO MAIOR. Acesse o link e veja: www.youtube.com/watch?v=GHXEOu08638&feature=player_embedded#at=222

FM!

A hand is shown holding a yellow condom, positioned as if about to place it over the plus sign in the text 'HIV +'. The text is rendered in a large, bold, black sans-serif font. The background is a light, neutral color with a subtle texture.

HIV +

1º Dezembro. **Dia Mundial da Luta contra AIDS**

December 1. **World AIDS Day**. Issued in public interest by Khaleej Times.



PLANETA

Terra chamando...

RECYCLE



Separe o lixo de sua casa. Papéis, alumínio, plástico, materiais eletro-eletrônicos, baterias, óleo de cozinha usado e até aparelhos eletrônicos encostados podem ser reutilizados. Reciclar e consumir menos faz bem ao nosso planeta.

FM!